

ALL2BC- Associação da Aliança Portuguesa de  
Blockchain

RELATÓRIO E CONTAS  
2022

## **ÍNDICE**

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	3
• BALANÇO .....	3
• DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZAS ...	4
• ANEXO .....	5

ALL2BC- Associação da Aliança Portuguesa de Blockchain**Balanço Sintético**

31 de Dezembro de 2022

U.M.: €

RUBRICAS	Notas	Períodos
		2022
<b>ACTIVO</b>		
<b>Activo Corrente</b>		
Caixa e Depósitos Bancários		7 555,02 €
		<b>7 555,02 €</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>7 555,02 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		
Resultados Transitados		6 940,19 €
Resultado Líquido do Exercício		-1 510,98 €
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>5 429,21 €</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo Corrente</b>		
Estado e outros Entes Públicos		0,00 €
Outras Contas a Pagar		2 125,81 €
Diferimentos		0,00 €
		<b>2 125,81 €</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>2 125,81 €</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo</b>		<b>7 555,02 €</b>

O Contabilista Certificado

*Paulo Pedro Silva Bank, Ruiques*

ALL2BC- Associação da Aliança Portuguesa de Blockchain

### Demonstração dos Resultados por Naturezas

31 de Dezembro de 2022

U.M.: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS
		2022
Vendas e Serviços Prestados		11 600,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos		13 110,98 €
Gastos com o Pessoal		0,00 €
<b>Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos</b>		<b>-1 510,98 €</b>
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização		0,00 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-1 510,98 €</b>
<b>Resultado Antes de Impostos</b>		<b>-1 510,98 €</b>
Imposto sobre o Rendimento do Período		0,00 €
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>-1 510,98 €</b>

O Contabilista Certificado

*Paulo Pedro Serra, B.º de C.ª. 11/2015*

220091226

87022

## **ANEXO (ME) – PERÍODO DE 2022**

### **1. Identificação da entidade**

#### **1.1. Designação**

ALL2BC- Associação da Aliança Portuguesa de Blockchain

**NIF 514964405.**

#### **1.2. Sede**

Av. Luís Bivar, 73, 5.º Dto., 1050-142 Lisboa

#### **1.3. Natureza da actividade**

Outras Actividades Associativas

#### **1.4. CAE**

CAE Rev.3: 94995, Outras Actividades Associativas N.E.

#### **1.5. Número médio de empregados durante o ano:**

Número médio de empregados durante o ano: 0

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Enquadramento**

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o regime da normalização contabilística para microentidades.

Conforme se encontra estipulado, foram igualmente acolhidos, os pressupostos definidos para o Sistema de Normalização Contabilística (SNC):

- ✓ Pressuposto da continuidade;
- ✓ Regime da periodização económica;
- ✓ Materialidade e agregação;
- ✓ Compensação;
- ✓ Comparabilidade.

## 2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os conteúdos das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

## 3. Principais políticas contabilísticas

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

**a) Clientes e outros valores a receber:**

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

**b) Caixa e depósitos bancários:**

Esta rubrica inclui “Caixa” e “Depósitos à Ordem” em Bancos. Eventualmente poderá incluir também outros depósitos bancários (e.g. “Depósitos a Prazo”)

**c) Fornecedores e outras contas a pagar:**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

**d) Rédito:**

O rédito compreende a quantia da contraprestação acordada, recebida ou a receber, pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da entidade.

O rédito é reconhecido líquido de impostos sobre vendas ou sobre o valor acrescentado, assim como de quaisquer descontos ou abatimentos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços, ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

## 4. Activos fixos tangíveis

### 4.1. Divulgações gerais

Os activos fixos tangíveis, existindo, serão mensurados pelo seu custo e subsequentemente pelo seu custo deduzido de qualquer depreciação acumulada.

As depreciações destes activos serão calculadas segundo o método da linha recta, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009, no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

## 5. Rédito

### 5.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

O rédito compreende a quantia da contraprestação acordada, recebida ou a receber, pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da entidade.

O rédito é reconhecido líquido de impostos sobre vendas ou sobre o valor acrescentado, assim como de quaisquer descontos ou abatimentos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços, ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

## 6. Activos e passivos financeiros

### 6.1. Divulgação

Descrição	Mensuração	Imparidade acumulada inicial	Imparidade reconhecida no período	Reversões de perdas por imparidade	Imparidade acumulada final
<b>Activos financeiros:</b>					
Clientes					
Outras contas a receber					
Outros activos financeiros					
<b>Passivos financeiros:</b>					
Fornecedores					
Accionistas/sócios					
Financiamentos obtidos					
Outras contas a pagar	2.125,81				
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>					
De activos financeiros					
De passivos financeiros					
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					
De activos financeiros					
De passivos financeiros					

## 7. Fundos Patrimoniais

### 7.1. Decomposição e movimentos dos itens de Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
<b>Capital</b>				
<b>Excedentes Técnicos</b>				
<b>Reservas</b>				
Excedentes Revalor.				
Outras reservas				
<b>Resultados transitados</b>	6.940,19		(-1.510,98)	5.429,21
<b>Outras variações</b>				

## 8. Divulgações exigidas por diplomas legais

### 8.1. Divulgações

✓ **Impostos em mora:**

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

✓ **Contribuições em mora:**

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações contributivas nos prazos legalmente estipulados.

## 9. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direcção propõe que o resultado líquido negativo do exercício, no valor de €1.510,98 seja aplicado da seguinte forma:

▪ Resultados Transitados	€ 1.510,98
▫ Total	€ 1.510,98

## 7 - AGRADECIMENTOS

A Direcção aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os que com ela se relacionaram.

Lisboa, 24 de Março de 2023

A Direcção